

Polo de Ciência e Cultura da Universidade Aberta no Município da Sertã **Science and Culture Hub of Universidade Aberta in the Municipality of Sertã**

DOMINGOS CAEIRO¹

JOÃO RELVÃO CAETANO²

JOSÉ EDUARDO FRANCO³

A Universidade Aberta e o Município da Sertã têm como objetivo estratégico a promoção de iniciativas educativas, científicas e culturais descentralizadas que beneficiem as populações, razão pela qual têm interesse em cooperar.

A Universidade Aberta é uma instituição de educação superior que, atuando em qualquer lugar do mundo, faz questão de ter uma presença territorial, com a promoção do acesso à educação, ciência e cultura que reduza as assimetrias regionais. Já o Município da Sertã é um território com fortes ligações ao mundo. Temos um exemplo extraordinário no Padre Manuel Antunes, que, tendo nascido na Sertã, é uma figura de cultura e ciência de dimensão mundial.

No cumprimento das suas funções e missões, a Universidade Aberta serve-se de todos os

meios de que dispõe, nomeadamente a Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA) e o Centro de Estudos Globais (CEG). A UMCLA tem como principal objetivo coordenar estruturas disseminadas pelo território nacional, por forma a construir uma malha geograficamente coerente que garanta o referido acesso a uma educação de qualidade como resultado do estabelecimento de parcerias entre a Universidade Aberta e a sociedade civil e local. O CEG é um centro de investigação especializado numa área emergente do conhecimento, tendo como objetivo geral contribuir para a adequada compreensão dos processos e dinâmicas da globalização, estudando as relações complexas entre contextos locais, nacionais e internacionais, com o propósito de inves-

¹ Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0003-6198-1770>.

² Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2833-5107>.

³ Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5315-1182>.

tigar para uma globalização de rosto mais humano e de contribuir para um desenvolvimento mais sustentável, em termos culturais, sociais, económicos e ambientais. De destacar a especial ligação da UMCLA ao Laboratório em Estudos do Local que integra o CEG, cujo objetivo principal é identificar, localmente, objetos de estudo e de intervenção preferencial nas áreas territoriais de inserção da rede dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta, com o intuito de transformar o conhecimento científico em matéria que possa contribuir para promover a competitividade e o desenvolvimento dos territórios.

Depois de uma experiência demonstrada de frutífera colaboração, é tempo de levar mais longe a parceria através de um projeto assaz inovador e único, que consiste na criação de um Polo de Cultura e Ciência da Universidade Aberta (PCC-UAb), sediado na Sertã, visando a prossecução de atividades científicas e culturais do interesse do Município da Sertã le-

vadas a cabo sob a coordenação logística da UMCLA e a direção científica do CEG.

É com a plena convicção de que o projeto educativo, científico e cultural da UAb exige parcerias com a sociedade civil e local que se firma o presente acordo. Dito de outro modo, pretende-se criar no Município da Sertã um espaço de intervenção educativa, científica e cultural que, por via da atração de públicos nacionais e internacionais, se torne central e vantajoso para a população local e o país.

No quadro de uma das missões mais importantes das Universidades – a transferência de conhecimento e a ligação à sociedade – uma universidade pública e um município do interior unem esforços numa iniciativa que pretende criar, a partir do local, bens públicos globais.

A Universidade Aberta e o Município da Sertã têm consciência de que este é um projeto de futuro, que visa constituir-se como um marco no desenvolvimento da democracia científica e cultural em Portugal, com forte participação cidadã.

Discurso proferido na Cerimónia de Assinatura do Protocolo entre a Universidade Aberta e o Município da Sertã

Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã,
Caros representantes das instituições envolvidas,
Ilustres convidados, senhoras e senhores,

É com enorme entusiasmo e sentido de responsabilidade que formalizamos hoje o Memorando de Entendimento entre a Universidade Aberta, através do seu Centro de Estudos Globais, e o Município da Sertã. Este momento transcende a assinatura de um acordo institucional. Ele simboliza a reafirmação de um compromisso com a democratização do conhecimento, o fortalecimento cultural e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Hoje, lançamos as bases para o Polo de Ciência e Cultura (PCC) da Sertã, uma estrutura inovadora que valoriza a riqueza histórica e cultural do território. Este projeto concretiza uma visão estratégica conjunta, centrada na missão de promover o acesso ao saber, estimular a transferência de conhecimento e reforçar o papel das universidades no desenvolvimento equilibrado e inclusivo das regiões.

Sob a direção científica do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, o PCC será um espaço de excelência que:

- Democratizará a ciência e a cultura, promovendo o acesso inclusivo ao conhecimento por

parte da população local e de públicos nacionais e internacionais;

- Estudará e divulgará a vida e obra do Padre Manuel Antunes, um dos maiores intelectuais do século XX, cujo legado reflete valores de universalidade, humanismo e inovação;

- Impulsionará o desenvolvimento socioeconómico da Sertã, gerando redes de conhecimento, atraindo talento e criando novas oportunidades para a região.

O PCC terá um papel dinâmico, apoiando iniciativas como:

- Investigação científica de excelência sobre o pensamento e a obra do Padre Manuel Antunes, e sobre questões globais de relevância contemporânea;

- Eventos científicos e culturais, promovendo diálogo e partilha entre academia, comunidade local e instituições internacionais;

- Programas de formação contínua e extensão cultural, capacitando cidadãos e profissionais para os desafios da sociedade digital e global;

- Parcerias estratégicas e mobilidade de investigadores, fortalecendo a integração da Sertã na rede global de produção e circulação de conhecimento.

Senhoras e senhores,

A Universidade Aberta, enquanto universidade pública portuguesa de ensino a distância, de-

semprenha um papel singular e essencial no panorama educacional. Desde a sua fundação, há mais de quatro décadas, tem respondido ao desafio estrutural da escassez de qualificações na população portuguesa, proporcionando oportunidades educativas flexíveis e acessíveis.

A UAb é uma instituição que:

- Promove a mudança e a inovação, adaptando-se aos desafios internos e externos;
- Valoriza aprendizagens significativas, proporcionando experiências educativas de qualidade;
- Defende a língua e a cultura portuguesas, promovendo o diálogo intercultural;
- Aposta na investigação e na transferência de conhecimento, fomentando a ciência aberta, a mobilidade virtual e a criação de estruturas que integram o local e o global.

Hoje, com cerca de 11 000 estudantes em cursos formais e mais de 4 000 em formações não conferentes de grau, a UAb distingue-se pela sua metodologia, tecnologia e práticas pedagógicas, que a posicionam como referência na educação a distância e na investigação. Esta capacidade de integrar a inovação pedagógica com presença territorial é o que torna possível projetos como o PCC da Sertã.

O Polo de Ciência e Cultura da Sertã será mais do que um edifício ou um centro de investigação. Será um símbolo de um novo paradigma na relação entre as universidades e os

territórios, onde o saber é aplicado, vivido e transformador. Este espaço será:

- Um lugar de diálogo interdisciplinar e intercultural, onde o legado do Padre Manuel Antunes encontrará novas interpretações e significados, inspirando as novas gerações a refletir sobre os desafios globais;
- Um centro de projeção internacional, que colocará a Sertã no mapa como exemplo de coesão territorial e de valorização cultural;
- Uma plataforma transformadora, gerando impacto direto na comunidade, revitalizando o tecido social e económico, fixando talento e valorizando os recursos locais.

Este projeto reafirma o compromisso da UAb e do Município da Sertã com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, promovendo a equidade no acesso ao conhecimento e reforçando a democracia científica e cultural.

A Sertã, com o seu património rico e diversificado, ganha agora uma oportunidade única de se afirmar como uma referência nacional e internacional no campo científico e cultural. Este momento é um marco para o território, mas também um modelo para outras regiões.

Agradeço profundamente ao Município da Sertã, na pessoa do seu Presidente, pela visão estratégica e pela confiança na Universidade Aberta como parceiro de excelência. Agradeço também a todos os investigadores, técnicos e

colaboradores que se empenharam na construção desta iniciativa.

Hoje, honramos o passado, valorizamos o presente e projetamos o futuro. O Polo de Ciência e Cultura da Sertã será um farol de esperança e inovação, iluminando o caminho para uma

sociedade mais inclusiva, justa e orientada para o bem comum.

Muito obrigado

Domingos Caeiro
(Universidade Aberta, dezembro de 2024)